

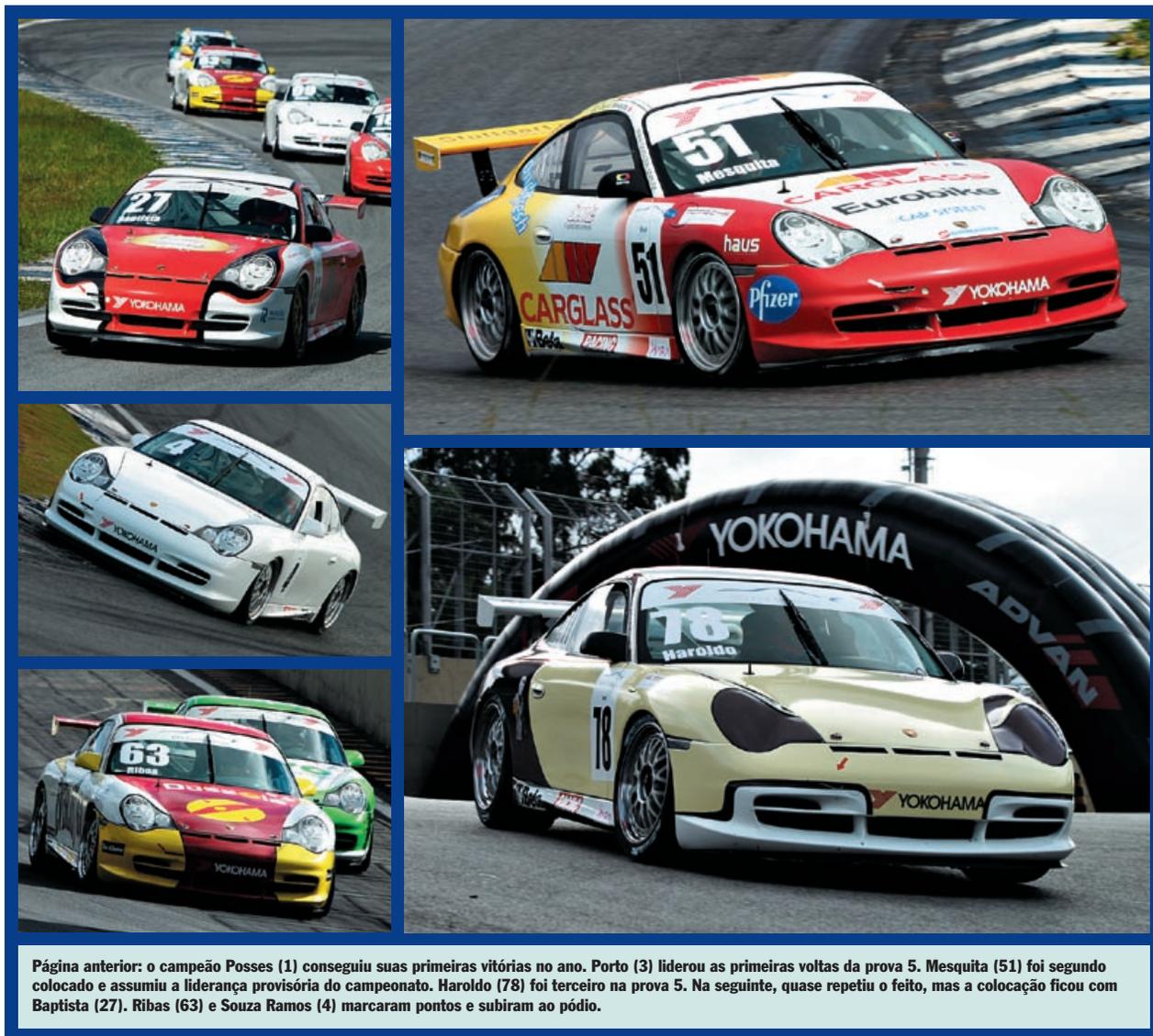


A volta do campeão

Muito equilíbrio, duas corridas extremamente disputadas e as primeiras vitórias do campeão Beto Posses na atual temporada.

Texto: Luiz Alberto Pandini
Fotos: Vinicius Nunes





Página anterior: o campeão Posses (1) conseguiu suas primeiras vitórias no ano. Porto (3) liderou as primeiras voltas da prova 5. Mesquita (51) foi segundo colocado e assumiu a liderança provisória do campeonato. Haroldo (78) foi terceiro na prova 5. Na seguinte, quase repetiu o feito, mas a colocação ficou com Baptista (27). Ribas (63) e Souza Ramos (4) marcaram pontos e subiram ao pódio.

As mais movimentadas do ano. Não há dúvida de que esta é a melhor definição para as quinta e sexta provas do Porsche GT3 Cup Challenge Brasil, disputadas em Interlagos. Muitas disputas e resultados surpreendentes fizeram parte do repertório. Também não faltaram acidentes – um deles, o de Totó Porto, de grandes proporções, mas com as consequências minimizadas graças ao alto nível de segurança do Porsche 911 GT3 Cup.

O treino classificatório foi um dos mais equilibrados da história da categoria. Os tempos dos oito primeiros colocados ficaram dentro do mesmo segundo. Tom Valle e Totó Porto dividiram a primeira fila, seguidos por Beto Posses e Otávio Mesquita. O “grupo dos oito” era completado por Luís Zattar, Clemente Lunardi, Guilherme Figueiroa e Ricardo Baptista. Ausências notadas eram as de Xandy Negrão, que estava na Europa acompanhando as provas do filho Xandinho na categoria GP2, e Roberto Samed. Em compensação,

Raul Boesel, diretor técnico e desportivo do GT3 Cup Challenge Basil, foi uma das atrações dos treinos livres. Ele deu algumas voltas no Porsche número 00, utilizado como carro-reserva, a fim de verificar as condições da máquina para a corrida.

O equilíbrio do treino classificatório deixou no ar a expectativa de duas corridas muito disputadas. Na largada, Porto e Mesquita superaram Valle e assumiram os dois primeiros lugares. Porto abriu distância, aproveitando a disputa entre Mesquita, Valle e, logo em seguida, Lunardi pelo segundo lugar. Beto Posses, que havia caído para sexto na largada, perdeu mais duas posições após errar a freada para o S do Senna. Para ele, a corrida parecia perdida. Mas não seria assim.

A emocionante disputa entre Mesquita, Valle e Lunardi durou sete voltas. Valle tentou ultrapassar Mesquita na freada do S do Senna, mas os dois carros colidiram e rodaram. Lu-



Billi (34) foi muito combativo nas duas corridas. Terminou uma em quarto e outra em sexto lugar.

nardi tentou escapar por fora, mas acabou batendo em Valle. Mesquita foi o único que teve condições de continuar, e a direção de prova acionou o safety car durante a remoção dos carros de Valle e Lunardi. Isso reagrupou todos os pilotos, com Porto andando na frente de Zattar, Baptista e Posses.

Na relargada, Zattar conseguiu ultrapassar Porto e assumiu a liderança. Ao chegar à curva do Laranja, Porto tentou dar o troco, mas os dois carros se tocaram e saíram rodando, um para cada lado. Quase ao mesmo tempo, Baptista abandonou com um pneu furado e a suspensão avariada, resultado de uma fechada involuntária em Figueiroa. Surpreso, Posses assumiu a liderança e a manteve até a bandeirada. Atrás, havia muita ação: Porto ficou em segundo lugar até sair da pista na Descida do Lago. Em seguida, levou o carro aos boxes, com o platô danificado. Mesquita herdou o segundo lugar e as atenções se voltaram para Guilherme Figueiroa e Haroldo Pinto, que disputavam a terceira posição. Haroldo, fazendo sua quinta corrida no GT3 Cup, ultrapassou Figueiroa na penúltima volta. Logo em seguida, Figueiroa abandonou, perdendo a chance de conquistar o quarto lugar. Maurizio Billi, Eduardo de Souza Ramos e Sérgio Ribas completaram os seis primeiros colocados.

A sexta prova era aguardada com expectativa. Muitos pilotos de ponta haviam abandonado a corrida anterior e, com isso, largariam atrás, o que os obrigaria a fazer corridas de recuperação. O carro reserva recebeu o número 99 e foi destinado a Tom Valle. Seu Porsche habitual, danificado no acidente com Mesquita e Lunardi, não estava em condições de ser reparado a tempo.

Esta prova foi liderada de ponta a ponta por Posses, com Mesquita sempre em segundo lugar. Do terceiro em diante, não faltaram emoções. Inicialmente, a posição foi disputada por Zattar, Haroldo e Billi. Enquanto isso, Porto fazia uma corrida sensacional, ultrapassando quem estivesse pela frente e chegando até o quinto lugar após ultrapassar Billi (que caiu de posição por falta de estabilidade no carro) e Souza Ramos.

Com Zattar e Haroldo andando próximos e Porto descontando rapidamente, todos ficaram de olho na possível disputa pelo terceiro lugar. Ao tentar passar para quarto, Porto deu um toque involuntário em Haroldo, que rodou e perdeu muitas posições. Em seguida, Porto passou a disputar o terceiro lugar com Zattar, até sofrer o acidente. Ao sair da Curva do Sol, ele derrapou para o lado interno da pista, bateu no guard-rail e capotou, chegando a cair sobre um Fiat Palio estacionado antes de parar. Apesar de bastante danificado, o Porsche manteve a estrutura de proteção intacta e Porto chegou a tentar sair do carro sozinho. Só percebeu algo errado quando apoiou o pé esquerdo no chão: havia fraturado o tornozelo. Levado ao hospital, foi operado e iniciou um período de recuperação.

Quase no mesmo instante do acidente de Porto, outra batida acontecia entre Tom Valle e Haroldo Pinto. Daí em diante, a corrida prosseguiu até o final, com Baptista terminando em terceiro. Apesar de saberem que Porto estava consciente e não corria risco de vida, os pilotos optaram por não estourar champanhe no pódio, em sinal de respeito e como forma de expressar votos de rápido restabelecimento ao veterano “colega de turma”. ■

Porsche GT3 Cup Challenge Brasil – Autódromo José Carlos Pace (Interlagos) – 4,309 km

15 de maio de 2006

5ª etapa					6ª etapa (ordem de largada definida pelo resultado da 5ª etapa)				
Nº	Piloto	Volts	Tempo	Grid de largada	Nº	Piloto	Volts	Tempo	
1	1 Beto Posses	15	28:14.212	3º	1:42.551	1	1 Beto Posses	16	28:13.268
2	51 Otávio Mesquita	15	a 2.466	4º	1:42.768	2	51 Otávio Mesquita	16	a 2.047
3	78 Haroldo Pinto	15	a 5.603	12º	1:44.247	3	27 Ricardo Baptista	16	a 14.648
4	34 Maurizio Billi	15	a 10.837	10º	1:43.623	4	21 Luis Zattar	16	a 17.257
5	4 Eduardo de Souza Ramos	15	11.560	15º	1:44.381	5	4 Eduardo de Souza Ramos	16	a 22.728
6	63 Sérgio Ribas	15	a 14.501	16º	1:44.753	6	34 Maurizio Billi	16	a 23.031
7	21 Luis Zattar	15	a 20.465	5º	1:42.861	7	63 Sérgio Ribas	16	a 28.281
8	8 Marcelo Ometto	15	a 21.035	20º	sem tempo	8	18 Charles Reed	16	a 35.808
9	18 Charles Reed	15	a 26.576	13º	1:44.319	9	31 Marcos Barros	16	a 37.110
10	11 Omilton Visconde Jr.	15	a 37.205	17º	1:44.961	10	65 Válter Rossete	16	a 46.214
11	15 Henry Visconde	15	a 37.640	19º	1:49.525	11	11 Omilton Visconde Jr.	16	a 54.594
12	31 Marcos Barros	15	a 43.261	18º	1:45.019	12	3 Totó Porto	12	acidente
13	5 Antônio Hermann	15	a 1:30.890	14º	1:44.320	13	78 Haroldo Pinto	12	acidente
14	57 Guilherme Figueiroa	14	erro de marcha	7º	1:43.110	14	99 Tom Valle	11	acidente
15	55 Marcel Visconde	12	acidente	11º	1:43.669	15	8 Marcelo Ometto	9	erro de marcha
16	3 Totó Porto	12	erro de marcha	2º	1:42.297	16	7 Clemente Lunardi	2	erro de marcha
17	65 Valter Rossete	11	acidente	9º	1:43.495	17	5 Antônio Hermann	1	acidente
18	27 Ricardo Baptista	8	acidente	8º	1:43.255	18	55 Marcel Visconde	1	acidente
19	99 Tom Valle	6	acidente	1º	1:42.271	15	Henry Visconde	-	não largou
20	7 Clemente Lunardi	6	acidente	6º	1:43.096	57	Guilherme Figueiroa	-	não largou
Volta mais rápida: Beto Posses, 1:43.590, média de 149,748 km/h					Volta mais rápida: Totó Porto, 1:43.494, média de 149,886 km/h				
Média horária do vencedor: 137,342 km/h					Média horária do vencedor: 146,580 km/h				
Média horária da pole position: 151,679 km/h					Todos os pilotos correm com Porsche 911 GT3.				

A palavra dos três primeiros



Beto Posses 1º na etapa 5 1º na etapa 6
 “Na quinta etapa, a vitória ‘caiu no colo’. O carro saía muito de traseira nas primeiras voltas. Entrei forte demais no S do Senna, saí reto e voltei em oitavo. O acidente entre o Tom, o Otávio e o Clemente reagrupou todos e ainda tive sorte na relargada, porque eu estava a uma certa distância do Totó e do Zattar. Com isso, tive tempo de ver por onde poderia passar.”



Otávio Mesquita 2º na etapa 5 2º na etapa 6
 “Quanta confusão! Tive uma boa briga com o Tom na primeira corrida. Depois rodamos, batemos, cai para trás e ganhei quatro posições na relargada.”



Haroldo Pinto 3º na etapa 5 13º na etapa 6
 “Foi incrível! Cheguei a sonhar com o pódio hoje, mas achei que seria por chegar em sexto... Eu só via os caras rodando e batendo na minha frente. Na briga com o Figueiroa, coloquei por dentro no S do Senna e ele acabou saindo ‘torto’ da curva. Logo depois, vi ele parado. Tive muita sorte, foi muito bom conquistar o terceiro lugar.”



Ricardo Baptista 18º na etapa 5 3º na etapa 6
 “Fiquei em terceiro na sexta etapa, mas foi uma pena ter abandonado a corrida anterior. Na relargada, levei uma batida por trás na Descida do Lago e tive que parar com danos na suspensão.”

Classificação do campeonato após seis etapas

1	Otávio Mesquita	84
2	Xandy Negrão	80
3	Beto Posses	72
4	Tom Valle	70
5	Luis Zattar	61
6	Ricardo Baptista	52
7	Maurizio Billi	51
8	Eduardo de Souza Ramos	40
9	Marcel Visconde	34
10	Haroldo Pinto	30
11	Marcelo Ometto	30
12	Totó Porto	29
13	Guilherme Figueiroa	29
14	Roberto Samed	27
15	Sérgio Ribas	26
16	Marcos Barros	21
17	Clemente Lunardi	18
18	Omilton Visconde Jr.	18
19	Charles Reed	15
20	Valter Rossete	10
21	Antônio Hermann	8
22	Henry Visconde	5

Patrocínio

